

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRETORES E PROPRIETARIOS: — LISTER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Administrador, — J. P. Sousa — Editor, — L. Franco

Publica-se ás quartas e sabados

Redação, administração, composição e impressão

Tipografia Democratica, Rua 1.º de Dezembro — FARO

ASSINATURAS: — Trimestre 500 réis — COMUNICADOS E ANUNCIOS — Cada linha 20 réis. Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial. Publicam-se todas as informações de interesse geral.

Faciosismo politico

A mentira e a calunia ao serviço do evolucionismo

Os pseudo-republicanos tentam desacreditar o eminente estadista dr. Afonso Costa e atribuem falsamente aos republicanos a contra-manifestação de que foram alvo.

Os jornaes evolucionistas, na ancia de alardearem uma popularidade que realmente não possuem, empregam num desaforo inaudito toda a metralha dos seus adjetivos balofos e toda a sua retorica vasia de sentido,—visto que não se fundamenta na verdade,—no labor insano que a si proprios impozeram: fazer acreditar aos incautos que o *evolucionismo* é o melhor de todos os partidos da Republica e que o sr. Antonio José de Almeida, o seu profeta, é o mais arguto e sagaz de todos os estadistas.

E' bem certo que não ha peores cegos do que aqueles que não querem ver!

Todavia nem fariamos reparos ao caso, se a maioria d'esses jornaes, com um desplante inaudito que chega a tocar as raías da inconsciencia, não delineasse paralelos e comparações todas tendentes a apoucar e a amesquinhar a figura primacial da politica portugueza, do dr. Afonso Costa, o mais illustre dos estadistas da Republica.

Se bem que resultem sempre inuteis e infrutíferas taes tentativas, porque não produzem; se bem que não o espirito e na consciencia do Povo que fez a Republica esteja arreigado o convencimento de que no dr. Afonso Costa é que se encarnam os verdadeiros principios do velho partido republicano, urge todavia registrar taes sucessos comprovativos dos minguidos escrúpulos de quem os emprega para simular popularidade onde só existe desconfiança, para fingir simpatia onde só ha indiferença.

Agora, apoz a chegada do chefe evolucionista, só porque durante o trajeto do sr. Antonio José de Almeida, do caes do Terreiro do Paço, onde desembarcou, até á sua residencia, para onde seguiu de automovel, houve protestos e contra-manifestações sobre aquele que com seu verbo inflamado prégo na opposição precisamente o contrario do que preconiza agora, apoz a vitoria da Republica, saem á estacada e investem desapiedadamente, ferozmente, contra o Partido Republicano Portuguez, cujos principios renegaram, e pretendem manchar a reputação dos seus homens mais em evidencia denegando-lhes a fama com toda a casta de falsidades e injurias.

Detestaveis processos da fazer politica, estes, em que até são sacrificados o bom senso e a dignidade propria!

Eis como o nosso illustre colega o *Mundo* versa o assunto de que nos occupamos:

«POLITICA REPELENTE—Sr. Redator:—Sei que v. não discute o que dizem certas gazetas e faz muitissimo bem. Mas visto que é o órgão evolucionista que atribue hoje, impudentemente, os tumultos de domingo aos democraticos, deixe que chame a sua atenção para o trecho de um artigo que o sr. Americo de Oliveira publicou hontem nas *Novidades*—artigo por sinal bem sensato, não se parecendo com os que em geral escravem os evolucionistas. A confissão é bem insuspeita, porque o antigo republicano Americo de Oliveira é evolucionista, dos mais apaixonados pelo seu chefe. Diz o artigo em questão:

«Alguns contrariades houve, devido a alguns exaltados sem responsabilidades politicas e sem que representassem qualquer ideal ou principio, visto não podermos tornar responsaveis nestes tristissimos acontecimentos os grupos que essa meia duzia de manifestantes figuram representar. Ouvi, na verdade, como afirma o *Mundo*, alguém que dizia: Abaixo Afonso Costa. A impressão que me causou foi tudo quanto ha de mais desagradavel, mas... não attribuo esse grito subversivo, nem o podia fazer, a alguém que tivesse responsabilidade no partido evolucionista, pois que, se assim fosse, seria motivo mais do que sufficiente de o censurar por qualquer acontecimento desagradavel, visto que não se pode compreender que, para manifestar a nossa simpatia por alguém, seja necessario cometer actos condenaveis.

E', como se vê, o sr. Americo de Oliveira que confirma o que disse o *Mundo*, de ter alguém gritado: «Abaixo Afonso Costa!» E não nega o sr. Oliveira que esse grito partisse dos amigos que festejavam o sr. Almeida, antes mostra reconhecer que de um evolucionista se devia tratar—recusando-se apenas a acreditar que fosse pessoa com responsabilidade no partido. O artigo ou a carta do sr. Oliveira contrasta bem com a attitude do órgão evolucionista, dando a este uma lição de honestidade e até de tática politica, porque não é com invenções nem com calunias que os homens e os partidos se nobilitam ou sequer se impõem á consideração. A mentira como arma de combate ou de defesa desonra, até intelectualmente. De v. etc.—Um antigo republicano.

O que hontem appareceu na imprensa, a proposito dos acontecimentos de domingo, não merece comentarios porque é um triste especime dos processos politicos que não se prendem com considerações de nenhuma especie. São gritos loucos de odio, que não conhecem regras de senso moral nem tem o menor respeito pelo publico. Para se ver onde tuos processos chegam, basta que se diga que in-

ventaram os desgraçados serventuários do sr. dr. Antonio José de Almeida que, apoz a passagem deste pela rua do Ouro, passou por ali o sr. dr. Afonso Costa. Ora este nosso presado amigo não saiu no domingo á noite de casa, onde o acompanharam alguns amigos intimos.

Não ha ninguem, portanto, que, com a responsabilidade do seu nome, possa dizer que viu na noite de domingo o sr. dr. Afonso Costa na rua do Ouro ou em qualquer outra. Mas inventa-se, publica-se e afirma-se o contrario em letra redonda, com uma impudencia que verdadeiramente mal se crê. Com taes processos não ha discussão possivel. Registam-se e passa-se adeante.»

Registando estas palavras altivas apenas temos por fito restabelecer a verdade dos fatos e quebrar os dentes ás viboras peçonhentas do evolucionismo indigena que só sabem fazer politica offendendo e caluniando tudo e todos.

O HERALDO

Devido ao favor sempre crescente dos nossos estimados leitores, e desejando corresponder á gentileza das suas atenções, resolvemos dar maior formato ao nosso jornal, desde o primeiro dia do proximo ano.

CANCIONEIRO DO POVO

Nunca vi ponte sem rio,
Navio sem corta-mar;
Nem donzela sem amor
Quando ela os queira tomar.

Tu és sombra, e eu sou sol,
Qual de nós será mais querido?
Sombra de verão é regalo,
Sol de inverno, apetecido.

José Domingos Lopes

Afim de tomar posse do lugar de fiscal dos impostos, para o qual acaba de ser nomeado, partiu hontem para Vizeu o intrepido revolucionario e nosso presado amigo sr. José Domingos Lopes.

Estamos certos de que, pelas suas belas qualidades de carater, este nosso amigo conquistará, dentro em breve, as maiores simpatias na cidade de Vizeu. Desejamos-lhe boa viagem e muitas felicidades.

ECOS E CONSIDERAÇÕES

Uma nova lei alemã

Dizem de Berlim que a «Correspondencia militar e politica» annuncia, de fonte autorizada, que a apresentação ao Reichstag da nova lei sobre a aeronautica, se efetuará no começo do ano de 1913.

Nos centros militares pede-se que a lei fixe claramente os seguintes pontos:

1.º O estabelecimento de um efetivo minimo de dirigiveis, com regulamentação de serviço em tempo de paz.
2.º Prescrições relativas á requisição de cruzadores aereos particulares para as manobras ou em caso de guerra.

Os proprietarios destes aerostatos devem receber uma indemnização proporcional, ou por compra ou por efetivo serviço, como succede com os automoveis.

Diversas propostas relativas á construção de «hangars» serão igualmente compreendidas no novo projeto de lei.

Falta apenas ouvir o autorisado parecer de Santo Antonio José de Almeida, unica autoridade competente em tudo quanto diz respeito a balões, especialmente de ensaio...

Palavras sensatas

Do editorial do nosso illustre colega *O Mundo*, depois de uma critica imparcial acerca da attitude anti-patriotica da direita parlamentar:

«Não ha, pois, que patuar com o passado, nem ha que entregar-lhe nas mãos os destinos de um regime que levou muitos anos de sacrificios e dedicações a implantar.

Ha, pelo contrario, que patuar com o futuro, e apoiar, dentro dos limites da ordem, da justiça e da liberdade, as aspirações do povo republicano. Com a revolução foi derrubada a monarquia. Mas no seu lugar ainda se não ergue, perfeito e completo, o edificio da Republica.»

Exatamente o que nós pensamos. Infelizmente os evolucionistas e unionistas pensam de maneira diferente e esmeram-se em transplantar para o novo regimen os velhos processos de caciquismo e de arbitrariedade, que tanto concorreram para o desprestigio da monarquia dos adeptamentos.

Cristos falsos

Segundo consta na secretaria do ministerio dos negocios estrangeiros, os *Homens Cristos*, pae e filho, já foram expulsos da França, parecendo que seguiram para Inglaterra.

Que vão para onde não façam perda nem dano, são os nossos votos sinceros.

Padres castigados

Foram prohibidos os seguintes presbiteros:

Antonio Pinto de Paiva Freixo, paroco da freguezia de Crestuma, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, de residir durante um ano dentro dos limites do referido concelho e limitrotes, além de perder os beneficios materiais do Estado.

Eduardo Alves Espinheira, paroco da freguezia de Ermezinde, concelho de Valongo, distrito do Porto, de residir dentro dos limites do mesmo distrito durante um ano, além de perder os beneficios materiais do Estado, e sem prejuizo do procedimento criminal que haja de ter lugar.

Antonio da Silva Gonçalves, paroco da freguezia de Vandoma, concelho de Paredes, distrito do Porto, de residir dentro dos limites do mesmo distrito durante um ano, além de perder os beneficios materiais do Estado, e sem prejuizo do procedimento criminal que haja de ter lugar.

Quando deixarão os santissimos marcos de desrespeitar a Republica com as suas manobras reaccionarias?

Telegramas

Afim de avaliar o entusiasmo que no Paiz despertou a chegada do sr. Antonio José de Almeida, e para que nos não chamem deturpadores da verdade, convidamos qualquer jornal algarvio a fazer a transcrição dos telegramas que do Algarve foram mandados ao fogoso tribuno das barricadas.

Regosijo

Corre por ahi que são os evolucionistas quem toma as rédeas do governo. Assim seja, para que em breve alguns parvajolas se convençam do pequeno valor que esse partido tem. E sabê-lo-ão quando em breve o tivermos em terra, pois com 30 deputados nem um mez se aguenta. Não os felicitaremos, para não termos que desanojamos.

Braço direito

Pelo braço direito do sr. Antonio José de Almeida, que nos dizem ir a ministro das... Arabias, bem pode concluir-se o que será o resto do ministerio. Adiante!

«O Dia» e o evolucionismo

A proposito da chegada do chefe evolucionista, o nosso colega *O Dia* convida o dr. Antonio José de Almeida a ir-se novamente embora!

Já é ser amavel!

De feza nacional

Pedem-nos a publicação da seguinte circular, que vae ser profusamente espalhada em todo o territorio da Republica:

«Ex.ª Sr. — No momento actual em que valiosos elementos de orientação publica pretendem mostrar ao paiz a necessidade de tornar um fato a defeza nacional, sugeriu a um grupo de officiaes da guarnição da Coimbra a idéa de iniciar em janeiro do proximo ano a publicação de uma revista de assuntos militares.

Não se trata de uma empresa lucrativa ou de intuitos politicos, mas apenas de contribuir para o aperfeiçoamento de todos os elementos da força publica e de interessar a opinião de todo o paiz pelas coisas militares.

N'esta ordem de idéas e atenta a moderna feição dada ao exercito, a revista não se destina pois, sómente, a militares profissionais, mas a todo o cidadão que se interesse pela defeza do paiz, pretendendo-se mesmo que ela constitua um elemento de valor junto da familia, nas diferentes escolas e collegios para a formação do carater e educação fisica da mocidade.

E n'esta orientação espera a comissão instaladora poder contar entre os seus colaboradores com entidades de valor civico e intelectual que, com quanto não sejam militares profissionais se tenham evidenciado com trabalhos de valor e de interesse para a nação armada.

Considera a comissão instaladora o presente programa do maior alcance patriotico e da maior oportunidade, dependendo o aperfeiçoamento da sua execução e todo o trabalho de divulgação a que se propõe, do acolhimento que lhe for dispensado.

Na impossibilidade, porém, de enviar circulares a todos os cidadãos a quem esta iniciativa possa merecer aplauso, torna-a publica por este meio e pede que as assinaturas sejam requeridas n'esta redação até ao fim do mez, pois só poderemos começar a tratar dos trabalhos de impressão quando se saiba o numero aproximadamente das assinaturas com que se póde contar.

Coimbra, 16 de dezembro de 1912.— Antonio Gomes de Sousa, capitão de infantaria. Belizario Pimenta, tenente de infantaria. Eduardo José dos Santos, alferes de infantaria.

MAIS ECOS E CONSIDERAÇÕES

Dr. Germano Martins

Faleceu em Lisboa a menina Maria Inês, gentil filha do nosso ilustre correligionário sr. dr. Germano Martins, um dos vultos que mais se destacam na política portuguesa.

Medindo a sua dor, que deve ter sido lancinante, aqui registamos o triste acontecimento, enviando ao sr. dr. Germano Martins os nossos sentidos pesames.

Pela verdade

Contestando o celebre editorial em que o jornal do partido evolucionista da rua do Compromisso se atirava aos operários com toda a sua sanha burguesa, escreve o nosso colega barlaventino *Alma Algarvia*:

«OS OPERÁRIOS DE SILVES. — O *Sul*, no seu ultimo numero, estampa em artigo de fundo a afirmação de que os operários, quando dos ultimos acontecimentos com a guarda republicana, tinham cortado 400 arvores, n'uma propriedade qualquer.

— Parece incrível que se escreva tamanha monstruosidade!!!

— Não é verdade o que o *Sul* afirma e convidamo-lo a que prove a sua fantástica asserção, que fere uma classe que nenhum mal lhe fez e que ha tempos está a ser maltratada.

O caso a que o *Sul* se refere, deu-se ha uma duzia de anos, mas nem os operários corticeiros n'ele se envolveram, e se for preciso, até lhe podemos citar o nome de quem cometeu tal selvageria. Mas não atingimos o verdadeiro motivo por que o *Sul* se atira tanto a uma classe que merece mais que a lamentem do que a agredam.

Os operários corticeiros são de carne e osso, e admira-nos que o *Sul* sempre pronto a chorar por conspiradores, seja tão aspero para operários que não lhe fizeram mal!

Para arranjar votos parece-nos mau processo.

Quer-nos parecer que os monarchicos comem o isco e fazem *chi... chi...* no anzol.

Ficamos esperando a retificação á accusação feita injustamente e quanto a fatura de trabalho bem se vê que no *Sul* não ha nenhum operário. Se o houvesse não se diriam tamanhas barbaridades.»

Ora aqui está o que acontece a quem se mete a fazer afirmações gratuitas e descabidas.

Toma!

Desistência

Desistiram, pela sexta vez, de vir a Olhão organizar o partido unionista, os srs. drs. Silvestre Falcão e Padinha. Não é isso para nos admirar, pois, ao que nos consta, os illustres clinicos já tem sofrido desgostos de sobra com os seus correligionários de Tavira, para que tenham de aturar os de Olhão. Lamentamo-los. Tão novos e... já tão descrentes!

Para inglez ouvir...

Alguns nossos bons amigos de Tavira deitaram-se á aventura por mares que nunca dantes tinham navegado. Iam a rumo de Gibraltar. Perdidos no mar e supondo-se perto daquela cidade ingleza, começaram de chamar pelo Gregorio. Mas o raio do Gregorio, que era inglez, não os ouviu e os nossos bons amigos, já desconsolados, tiveram de voltar para traz.

O fiel da balança

O sr. Brito Camacho, á falta de vergadura e de mais qualidades politicas que o levem á presidencia do governo, joga ás escondidas com os outros chefes do partido, apresentando-se como fiel.

O peor é que ha receios de que possa vir a ser um fiel... muito infiel!!!

Cae o Carmo e a Trindade

Os monarchistas conspiradores castigados esperam ansiosos que os evolucionistas vão ao poder, afim de receberem deles a amnistia.

Pois ainda acreditam nisso?

A chegada

Foi pobre a manifestação feita ao dr. Antonio José de Almeida, na sua chegada a Lisboa. Quem achar suspeitosas as nossas palavras, que atente na reportagem do *Diario de Noticias* e do *Século*, relegada para as segundas paginas e dum laconismo extraordinario. E que as manifestações em Lisboa, como de resto por todo o Paiz, não se fazem só com os artigos verriñosos da *Republica*, mas com a tal Rua, a tal escumalha que os celóricos tanto pretendem ultrajar.

De Tavira

Chegam-nos desta cidade as mais entusiasticas manifestações de apreço, pela campanha altamente moralisadora do *Heraldo*. A gazeta do padre Quin-

tilha consentiu que ao nosso correspondente fossem lançados uns salpicos de lama. E' certo, porém, que por encanto, mais uma suja falcatura, mais uma nodosa indelevel, mais uma vergonha sem igual, mais um ferrete ignominioso, veio atestar e pôr em evidencia as cenas indecentes, a porcalhona comedia que o unionismo está representando naquela cidade. A ultima de todas, a mais fresquinha, é a das rasuras feitas numa caderneta da Caixa Economica pertencente á ordem de S. Francisco!

Porco, simplesmente porco!

Despeitos

O nosso correspondente de Tavira escrevendo a respeito dos festejos da Senhora do Livramento, diz que o administrador de Tavira proibiu a saída da procissão, e comete a ingenuidade de supor que foi por causa de não encaregarem dos sermões o seu parente padre Floro.

Qual o que!? Essa razão é plausivel, mas ha outra de mais peso. Se os promotores dos festejos não estivessem contra o administrador do concelho na eleição do *Compromisso*, havíamos de ver se tal proibição tinha lugar. Isso tinha ela!

Tambem o correspondente, ainda com a mesma ingenuidade, nos pergunta com que pretextos o administrador proibiu a tal procissão.

Quaes pretextos nem quaes diabolos? Como se os unionistas de Tavira precisassem de pretextos para coisa alguma.

O administrador proibiu a procissão porque quiz, e porenquanto não tem que prestar contas a ninguém.

PUERICULTURA

Como se cria uma creança

Principiamos hoje a traduzir os artigos que sobre a criação das creanças está publicando em um jornal hespanhol o dr. Toledo y Toledo.

I

O LEITE MATERNO

Partidario em absoluto de que a mãe deve criar seu filho, para ser a melhor garantia para a robustez da creança, julgo necessario fazer constar que algumas mulheres não podem e outras não devem sujeitar-se ás fadigas da amamentação.

As que não tem bastante leite e as que não tem bico de peito estão absolutamente impossibilitadas de criar.

A mulher que tem glandula mameira de rudimentar desenvolvimento, ou que tendo-a perfeita, produz pequena quantidade de leite, não deve fazer nenhuma tentativa para dar de mamar a seu filho; seria inutil. Não sei que nenhum meio ou medicamento preconizado como eficaz para aumentar a quantidade de leite, tenha dado resultados positivos: Não hesito até em aconselhar ás leitoras que desconfiem e repilam todos os remedios que se anunciam e recomendam para aumentar a secreção.

No que se refere ao bico do peito póde succeder que não seja furado; isto é, que não tenha as aberturas por onde saia o leite, e n'esse caso é impossivel a lactação. Tambem o é quando o mamilo em vez de formar uma proeminencia, é substituido por uma depressão, e, n'este caso, quando a boca da propria creança não seja sufficiente para formar o bico do peito, deve desistir-se immediatamente de toda a tentativa e nunca experimentar os cachorros que mamem nem as mamadeiras e muito menos ainda as incisões a bisturi, o que só serve para piorar a situação produzindo enfermidades no seio.

E' perder tempo com prejuizo da creança e da mãe.

Mas ainda que tenham o seio e a secreção lactea perfeitos, e o bico do peito bem conformado, não devem criar as mulheres que padecem de uma enfermidade chronica ou diaterica (estados especiaes do sangue), que podem diminuir as suas forças, debilitando-as e causando ao leite modificações que o façam perder as suas qualidades nutritivas.

A anemia chronica qualquer que seja a sua origem; a clorose, a tísica, o escrofulismo e as neuroses são as enfermidades que impedem a lactação.

As tres primeiras, porque as escasas forças de que dispõe o organismo materno são necessarias para ele proprio, e se as reparte com o filho forçosamente mais rapido se hade esgotar, apressando o fim da vida.

A mãe escrupulosa que insiste em amamentar o filho, causa-lhe um grande mal, porque o pode levar á tuberculose; que afinal de contas são enfermidades que muito se ligam.

As histericas e as epileticas não devem criar se os ataques se succedem com frequencia, ou se, por falta de appetite ou outras causas, estão anemicas e emagrecidas.

CONTOS E NOVELAS

A VERTEBRA

CARTA A UM AMIGO

Ah! Meu amigo! Em que macabro suplicio me lançou!

Que longas horas de infinita amargura foi provocar-me!

Para que fazer desaparecer, sumir— a vertebra—aquella vertebra com que eu, numa destas tardes de outono, me lembrei de enfeitar á forma de tirso, a minha bengala de volta?

Sabe lá em que atribulações me lançou!

Seria talvez leviandade minha tira-la do logar santificado pelas tradições e benções, seria...

Quer crêr que, instantes depois de a ter enfiado na bengala, quasi me arrependia?

E vieram-me ideias as mais descontraídas e estranhas, sugeridas todas elas pelo pequenino osso rendilhado e enegrecido pela acção do tempo.

Quem sabe, meu amigo, se aquella vertebra—lembra-se que era uma vertebra servical—pertenceu a alguma mulher formosa e activa, dessas que nos deslumbram com um olhar e nos endoidecem com um sorriso?

Olhe que a encontrei na rua dos suicidas!

Quem sabe se pertenceria a alguma dessas ignoradas victimas da tragedia da vida. Quem sabe?

Na intenção disparatada, confusa, estupenda se quizer, de adivinhar a quem pertencera é que me apoderei dela...

Só para isso.

De resto eu tinha formado anticipada tenção de voltar no outro dia a depô-la no sitio donde a tirára.

Não gosto de crear embaraços seja a quem for e muito menos a ignorados defuntos...

O meu amigo, porém, com a sua impressionabilidade, transtornou os meus planos.

Certamente ignorando toda a elevada significação do ornamento da minha bengala, deixou-se apenas vencer pela repugnancia e fê-lo desaparecer.

Em que trabalhos me meteu!

Sabe lá!

Eu lhe conto.

Lembre-se de Edgar Poe, de Baudelaire, de Roulinat e leia apavorado o que me aconteceu...

**

A cidade dormia enlanguescida, sob um luar baço; as sombras da casaria começavam alongando-se pela terra...

Encostado ao parapeito da minha janella, eu entreteinha-me a ver tremeluzir ao longe os faroes das embarcações da ria, faroes que o luar atenuava quasi tanto como á poeira luminosa das estrelas, e pensava, pensava... nem eu sei em quê...

Não sei se já lhe tem succedido pensar sem saber em quê...

A lua, muito serena, seguia imperturbavel a sua rota no oceano imenso do espaço...

Tudo era silencio, tranquillidade, paz! Mas uma nuvem alongada occultou pouco a pouco a lua, as sombras, as longas sombras, fundiram-se com a claridade e tudo ficou como que envolto numa penumbra cendrada... baça e triste...

Sem saber bem porquê, recordei-me da vertebra e voltei a pensar na ignorada defunta a quem pertencera... ah! meu amigo! Era a hora fatal das aparições... Um terror vago começou a dominar-me... uma indizível tristeza começou a invadir-me...

Qual um sopro quente, lá de longe veio uma aragem forte que ergueu no ar uns papeis e umas folhas secas, que redemoinharam no espaço com um estalejar de ossadas em mortuaria farandola.

Nun telhado proximo um mocho agoirento piou suttunamente... E eu vi, lá no alto, da massa palidamente luminosa da lua, como que destacar-se uma indefinida forma que pairando, veio descendo, descendo... A principio era um vulto indistinto, vago, confuso... á maneira, porem, que de mim se veio aproximando, distinguindo-se formas esbeltas duma mulher airosa... bela... Em volta tudo tinha escurecido e a propria lua brilhava com um clarão livido que fazia lembrar a flama dum cirial funereo.

Uma sensação mais forte de terror dominou-me.

Voltei a pensar na vertebra, do logar donde a tirára e insensivelmente relacionei o que se estava passando com o que já se havia passado...

Como que se fez luz no meu espirito!

Aquella aparição astral vinha pedir-me contas da vertebra que leviamente eu lhe separára do restante da ossada e que o meu amigo mais leviamente ainda fizera perder-se, fragmentando-se ignoradamente á luz doirada do sol! ..

Veja, meu amigo, que responsabilidade enorme ambos encontrámos!

Que responderemos nós quando, no dia do juizo final, tivermos de dar contas, estreatas contas, da vertebra daquela ignorada defunta?

Lyster Franca.

POETAS

NO CONFISSIONARIO

Eu bem t'o disse! E agora? O que é preciso

E' ver se descortinas

Qualquer expediente:

Vocês não tem juizo!

Anda a gente a esforçar-se a dar conselhos

E vocês ainda em cima a rir da gente...

E então, que estoura-vergas,

O filho do morgado

Que é mesmo um desalmado,

Que não paga a ninguém o mel que faz!

Melhor tu desses trêla a um bom rapaz

Inda que pobre, mas que fosse honrado:

A mim bacorejou-me sempre e sempre

Um triste resultado...

Quantas vezes te eu disse, ali na estrada,

A' boca da noitinha,

Junto do encruzilhada:

—«Deixa o Fidalgo, tôlo,

Trata de te ir embora!»—

E tu, que é que fazias?

Davas uma risada

Muito repetenada

Que estremunhava os montes por ali fóra,

Mas fugir d'ao pé dele,—isso fugias!

Tenho pena de ti, que és desgraçada...

Põe-te a chorar, agora!

Estes dizeres lançava o padre cura

A' mais fresca moçoila do logar,

—Perfeta raprigna,

Massica construtura,

Corpo de enfeitar...

Mediu-a atentamente... E engatilhando

Nos dedos mal cuidados

A pitada solene, o meio grosso,

Morderam-n'o as saudades

Do tempo em que era moço.

O belo tempo!—Agora

Ralavam-n'o as tristezas;

Quasi nem forças tinha

Para obrigar os olhos

A profundar a linha,

A compleição marmorea das freguezas...

Ele achava as mulheres cheias de graça,

Amor, vida e doçura,

—Pois são a esperança nossa...

E tinha tanta magua de ser velho!

Já se lembrava até da sepultura...

Mas fungando o rapé nervosamente

Passando inquietamente

Nas azas do nariz

O lenço de algodão,

Fitou de novo a bela penitente

Em lagrimas banhada;

—E então meu froixamento,

Bateu-lhe o coração...

Depois, de si comsigo,

Cheirando outra pitada:

—«O morgado afinal teve razão...»—

J. Diniz.

Noticias de instrução

Está aberta até 31 do corrente a matricula no 1.º ano do curso normal.

—Teem já o visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, os alvarás de nomeação de João Miguel Pires, para o logar de servente da escola central para o sexo masculino de Faro; e de Joana Gomes da Silva para a central do sexo feminino da mesma didade.

—Foi autorisado o arrendamento do paço episcopal existente em S. Braz de Alportel, circulo escolar de Faro, para as installações das escolas daquela freguezia.

—Solicitou a exoneração do cargo a professora da escola mixta de Horta de Vilarinhos, S. Braz de Alportel, conceelho de Faro, D. Generosa da Conceição S.ª Ana.

—Foi mandado regularizar o processo de aposentação da professora da escola de Ferragudo, circulo escolar de Silves, D. Maria Barbara Ribeiro Ferreira.

—A sr.ª D. Joaquina de Sousa Ramos, professora da escola do sexo masculino de S. Sebastião (2.º lugar), conceelho de Loulé, foi transferida para a mixta de Trigaxes, Beja.

—Foi convertida em mixta a escola do sexo masculino da freguezia do Ameixial, de Loulé.

—Estão já em exercicio nos logares para que foram nomeadas as professoras D. Maria Rita da Piedade Vargas, D. Maria da Purificação Agostinho, D. Maria da Luz Brito e D. Idalina de Mendonça Azinheira.

—Qualquer professor primario que seja nomeado interinamente para qualquer escola, e em ferias tomar posse do referido logar, só principiará a vender ordenado quando entrar em exercicio, o que será depois das ferias.

CRONICA DAS REALIDADES

Pela largueza e variedade do seu quadro ou tela bem dezeraria o cronista dispor e combinar na sua paleta tintas alegres e vistozas, ainda mesmo de colorido fantazista, ocasionando vista ou leitura agradável e sugestiva; os factos, porem, e acontecimentos da actualidade, as confissões ou afirmações e declarações dos maioraes da politica e do governo, os artigos e comunicados da imprensa lisbonense, e os inezoraveis e fataes algarismos de relatorios, orçamentos e propostas de lei, embora ainda incompletos e algo sofisticos, não lhe consentem ainda o aprazimento da missão que se impôs, com o inpolitico, aneando pela lejitima democracia liberal verdadeiramente republicana, mas de acção e actividade energica e êzecutiva e com plena publicidade oportuna, ezemplarmente organizada e rigorosamente responsavel, menos necessitando grandes sabedorias do que grandes e inteiras moralidades e dedicações. E não cesso de bater, cunhar e circular esta moeda nacional e patriótica em ligapura de metais falseadamente portuguezes e republicanos.

E não são de folgança e leviandade ou atrição, nem de esperanças ou misfunticos ótimismos, as realidades dos tempos e successos que estão correndo entre nós e fóra de nós.

Será de pessimo gosto e criterio, e até talvez acto de cinismo criminozo de léza-patria e lézo-civismo não se dizer de uma vêz toda a verdade (e meias verdades são mentiras inteiras), parecendo que nos andamos a iludir uns a outros e a iludir o proprio paiz, tentando assim confeitar ou esconder essas pererigozas realidades por meio de estaladas facúndias propagandistas e de pessoalismos fetichistas, sendo indubitavelmente certo que as provincias trocariam bem mais proficentemente essas ociozas e esteréis propagandas discursativas e doutrinarias por uma rigorosa e êzatissima liquidação de contas ainda por fazer e apresentar até agora! de administração, escripturando em totalidades o que a nefasta monarchia (os seus dirigentes e clientelas) legou á Republica em saldos positivos e negativos até 5 de outubro de 1910, e o que a Republica recebeu, gastou e ficou devendo, em totalidades, durante os ultimos 26 a 27 mezes, relativamente á jerencia do reino e colonias, e o que necessita annualmente para a sua util e segura e mais economica defeza nacional armada em todos os sentidos.

E por este processo do escrupuloso informação que dispensava discursos inconvenientes ou impudentes e des-temperados, as provincias não se recusariam aos maiores sacrificios possiveis para defeza e salvamento da Nação e da Nacionalidade.

São duas as Nações gravemente enfermas da Europa—Portugal e Turquia.

A esta, já sujeita a trabalhoza operação, talvez cezariana, assistem-lhe numerosos e industriosos clinicos conferentes, sem acôrdo possivel e acôrto na escolha das convenientes (se não lucrosas) manobras e melhores instrumentos para operarem com ciencia e arte a clamante enferma pelas dores que está sofrendo desde ha mezes; aquella anda-se preparando para um trabalho operatorio em variadas lamentações da sua triste sorte e situação, tentando assim ganhar tempo (por tradicional uzo e costume), mas perdendo-o por meio de interminados cuidoadores enfermeiros teimoziando em lhe fazer sentir e agravar essa situação com a eloquente demencia do seu estado negativo e com applicações nefelibatas. E no entanto já um enfermeiro-mór bradou em publico: Cortem á vontade o pano que escolherem para o vestuario do enfermo, orçamentem-lhe o custo da fazenda e da mão de obra ou feitiço, como melhor entenderem, esfalfem-se a doutrinar sobre a necessidade e applicação dos gastos ou desperdícios, como quizerem, mas cá estou ou para dizer a ultima palavra—*Contribuições e empréstimo!*

Não se poderá melhorar ou salvar o doente, se não por estes dois caminhos fataes, sendo o primeiro a quantia do segundo. Tal é, em realidade, a contrapartida e desmoramento do todos os palvriados.

E já começou o ezêdo de reclamações e protestos a jeneralizar-se afinal por todo o paiz contra as tais pontas de fogo—*contribuições*. E até á cronica seguinte que tanjêr a tecla dos algarismos, seguindo-se-lhe o que mais importante se accentuar, até que lhe chegue o ardente dezejo de entrar á sua vizita a esta alindada e progressiva cidade (tão jenerosamente hospitaleira, e á qual prendem já o cronista em intimos deveres de afetuosa simpatia e gratidão), e á sua formosa e valorizada provincia.

Antonio José de Araujo,

Ponte do caminho de ferro de Almargem

Pelo conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado, vai ser emitido o seu parecer acerca do pedido formulado pelo sr. José Maria Parreira, dono legítimo da propriedade denominada «Arrancada» sita no concelho de Tavira, para ser indemnizado por aquela administração pela ocupação do terreno em que foi construído o encontro esquerdo da ponte do caminho de ferro de Faro a Vila Real de Santo Antonio, sobre a ribeira do Almargem.

Instruem aquela petição os officios de informação da respectiva direcção dos serviços fluviais e marítimos e do capitão do porto de Tavira.

POR ESSE ALGARVE

Estoi

Após de passar as festas com sua família, partiu para Santo Esvão o sr. Verissimo Martins, distinto professor official desta freguezia.

Realizou-se na noite do dia 24 a tradicional Missa do Galo, que decorreu animadíssima e na melhor ordem, como de costume.

Regressou á sua linda vivenda o sr. visconde de Estoi.

Encontra-se em Quarteira, onde foi passar as férias com sua filha a sr.^a D. Maria Santana Flores, encarregada da estação postal daquela localidade, a sr.^a D. Maria Guiomar Vieira Flores, digna professora official desta freguezia.

Olhão

Comenta-se muito o fato do governo ainda não ter mandado retirar o padre Francisco Inacio dos Reis da residencia que actualmente ocupa. Visto que o santarão despresou a pensão do Estado, era justo que o pozesses a andar, mesmo para não abrir mais exemplos. O sr. Cristina diz que a culpa não é da Camara nem da Comissão Conselheira, mas sim dum chefe democratico, que tem interesse em mante-lo na referida residencia!

Diga o sr. Cristina tudo quanto quizer, porque para tudo tem tempo de sobra. O que vale é que ninguém está para engulir semelhante defeito. Com que então a culpa é do tal chefe democratico, hein? E será o chefe democratico quem dá ao padre Chuchinho as prebendas duma casa que tambem pertence ao Estado?!!

Ha aqui um official do registo civil que, pelo seu proceder, mostra bem a evidencia que é um grande... liberal, pois que ao fazer os registos raras são as vezes que não aconselha os interessados a ir á igreja! Até já uma vez foi servir de padrinho de casamento naquela casa de deus!

Deu-se ha dias um serio conflito entre um tal Faquita, marítimo, e o rancheiro dos presos. O Faquita, embriagado, foi contender com o rancheiro e este, que não estava para o aturar, deu-lhe duas cacetadas na cabeça e... fugiu.

A policia prima sempre pela ausencia, entredita a petiscar nas tabernas.

Será justo e humano que o carcereiro meta os desgraçados dos presos no segredo durante o tempo que lhe parece, como aconteceu com o Palmeira, que, por não querer levantar o rancho (que era de má qualidade) esteve tres dias subjugado áquele estúpido castigo? Agora que já temos um novo delegado do procurador da Republica, demais a mais democratico (que é o mesmo que dizer amigo do povo) esperamos que taes fatos se não repitam ou que, a repetir-se, seja severamente castigado o carcereiro.

Tavira

Deu-nos a sua alegre visita a Tuna Academica de Faro. Depois dos cumprimentos do estilo, apresentou-se á noite, segunda-feira, no Salão 1.^o de Maio, onde deu uma recita em beneficio da Caixa Filantropica Academica.

Foi harmonico o conjunto e muito de salientar o trabalho de todos. Primaram pela correção, no dizer, os nossos patrios Franco, Carvalho, Brito e Ferreira, que receberam fartos aplausos. A parte musical, a cargo de Santos Botelho, primorosa.

Fez a apresentação da Tuna em poucas palavras, o nosso conterraneo sr. dr. Batista Calça. O agradecimento ás taverenses, pela entusiastica recepção prestada aos estudantes, coube ao presidente da Tuna, que não fez mais do que confirmar os seus creditos. A destacar, merecendo os maiores elogios pela forma como se houve, apresentou-se um joven rabequista, afilhado do nosso querido amigo sr. dr. Flores. Endereçando a este nosso amigo os nossos parabens, muito desejaremos que o joven artista prosiga com aproveitamento os seus estudos.

Pelo que respeita aos astudantes... a esses só diremos que nos façam mais visitas pois serão sempre muito bem recebidos.

Filhou-se no unionismo o padre Quintanilha, de Cachopo. Bela aquisição para quem tanto o perseguiu como falsario! Aos habitantes de Cachopo só diremos que foi nas mãos do padre, a quem o dr. Caleça tão primorosamente tem posto a descoberto, que ficaram os 50\$000 réis que lhes eram destinados para um beneficio.

Houve por cá individuosinho, de vista baixa, que esfregou as mãos ao ler a gazeta do padre Quintanilha. Viu seis ou oito nomes juntos, e logo concluiu que nos não assistia razão, esquecidos por certo, ou emparceirados com as tranquiernas vergonhosas que ha tempos se deram em S. Francisco. Não tenham pressa. Se agora saíssemos a publico, temos a certeza de que abafada seria a justiça. Duvidam-no? Se o duvidam, é porque estão comprometidos nos escandalos que com a Ordem de S. Francisco se deram; se o duvidam é porque pretendem encobrir as declarações feitas nos corredores dos ministerios; se o duvidam, é porque são coiventes com as falcatrinas do Compromisso, onde segundo nos dizem se forjam cadernos falsos para as eleições.

A justiça hade chegar e talvez mais cedo do que julgam. Nós saberemos então se os saldos das Ordens aparecem e saberemos tambem porque se não cumpre a lei e os comissionados tanto interesse tem por uma coisa que lhes não pertence... nem dá lucros.

Esteve muito animado o baile do dia 24, no antigo Quarel-General em Sant'Anna. Só para desejar é que outro se repita, afim dos mocinhos envergonhados se exercitarem na dança. As senhoras, essas revelara no seu primoroso sorriso a força de vontade que lhes vae na alma.

Realizou-se no dia 25, á noite, o arraial de Nossa Senhora do Livramento. A noite luarenta nada deixava a desejar, como a festa que foi muito concorrida. Diz-se que o sr. administrador, por virtude de não convidarem o prior Floro para os sermões, não permitiu que a procissão saísse. Será verdade? Se assim foi, que pretexto daria o sr. administrador?

FILOSOFIA PRÁTICA

PENSAMENTOS

A verdadeira civilidade é franca, sem preparo, sem estudo, sem arrogancia, e parte do sentimento intimo da igualdade natural; é a virtude de uma alma simples, nobre e bem merecida.

Alembert.

Os infelizes não riem senão com motivos.

La Bruyere.

A generosidade é a piedade das almas nobres.

Chamfort.

O orgulho obriga a tantas baixeiras como interesse.

Duelos.

Qualquer ato de filantropia só é digno de louvor quando praticado licitamente e sem ostentações.

Euripedes.

O que dá exemplos de traição aos outros deve viver em guarda contra os traidores, e o que dá lições de assassinato deve temer-se de que algum dia o alcance o punhal dos seus discipulos.

Frederico II, rei da Prussia.

O fim geral da educação é fazer um homem util e feliz de cada membro da sociedade. O objeto da educação é formar o corpo, o coração e o espirito do educando.

Garrett.

Quem diz puritano diz mau e tolo. A verdadeira moral e a verdadeira grandeza são inteligentes e indulgentes.

V. Hugo.

ANUNCIO

Por acordão do Tribunal da Relação deste distrito, proferido em data de 20 de julho do corrente ano, que transitou em julgado, foi autorizado o divorcio de Joaquim Matos de Oliveira Miranda, residente na rua de Arroios, n.º 209 e Maria da Encarnação Viegas de Oliveira Miranda, residente na rua Maria Andrade, letra A, 1.º desta cidade, o que assim se publica para os efeitos legais. Lisboa 10 de Dezembro de 1912.

NOTICIARIO

Vae ser exonerado, por ter completado dois anos de comando da canhoneira «Lurio», o primeiro tenente sr. Batista Barros, que será substituído pelo primeiro tenente sr. Joaquim Marques.

Foi nomeado interinamente chefe da repartição do ensino industrial, na vaga do sr. dr. Joaquim Telo, o sr. José Monteiro Feio Terenas.

O sr. ministro das finanças está revendo os orçamentos dos diversos ministerios, para o proximo ano economico, devendo ser apresentados ao parlamento até 15 de janeiro.

Projeta-se a construção do laço de estrada de Mertola a Vila Real de Santo Antonio, compreendido entre o Azinhal e a Portela da meia legua.

Foi colocado, por transferencia, em Castro Marim, o secretario de finanças de Satam, sr. Domingos Bernardo Lapa.

A Sociedade Kever Limitada requereu ao ministerio do fomento o diploma de descobridora legal da mina de estanho de Borrega de Cima, sita na freguezia de Macanhas, concelho de Belmonte.

O sr. Silvano Alberto Fontoura de Carvalho foi exonerado, a seu pedido, do cargo de administrador do concelho de Vila Real de Santo Antonio.

Os srs. Antonio Joaquim Carrapiço Sagrado e Silva e José Jenuario Cabrita foram nomeados solicitadores em Monchique.

Acompanhado de sua esposa, está em Faro, onde conta demorar-se alguns dias, o nosso presado amigo sr. dr. Francisco Nobre Ribeiro, distinto advogado em Odemira.

Tivemos o prazer de abraçar nesta cidade o nosso estimavel amigo sr. Eduardo José dos Santos, brioso alferes do regimento de infantaria 23.

Vimos nesta cidade o nosso presado amigo sr. J.ão Viegas Calçada digno presidente do Centro Republicano Democratico Dr. Afonso Costa, de S. Braz de Alportel.

Veio a Faro o sr. Gilberto Dias Madeira nosso prestimoso correligionario do Azinhal.

CARTEIRA

Fazem anos:

Amanhã, 29 — D. Maria da Piedade Mendonça Coelho, D. Ana Maria Pantoja, D. Alice do Carmo Santos, D. Maria da Silva Pontes, D. Claudina Augusta Pereira, Antonio de Jesus Cabrinha, Alfredo José Miguel, Antonio do Carmo Pereira, João Afonso Gonçalves e José Mendes Pinho.

Segunda, 30 — D. Maria Barbara Saude, D. Leocadia Rodrigues da Silva, D. Luiza Amelia Ferreira, D. Adelaide de Sousa Pinto, D. Francisca Rosalina Ferreira dr. Eduardo Augusto Marques, Antonio José Lobo de Abreu, Manuel Filipe da Costa, Alfredo da Silva Fernandes, João José Ferreira e o menino Alberto Augusto Viegas.

Tercça, 31 — D. Maria Amelia Peixoto, D. Lucinda Augusta Barbosa, D. Albertina Mari Sousa Lopes, D. Mariana da Costa Gomes, João Carlos Pinho, Alfredo Marques Ferrinho, Antonio dos Santos, João Manuel Leopoldino e Antonio José Alves.

Quarta, 1 — D. Maria de Jesus Mendonça Simões de Brito, D. Eugénia Maria Pereira, D. Leonor Alves Monteiro, D. Maria das Dores do Sacramento Mealha, D. Ana Fernanda Lemos, Antonio Manuel Figueiredo, Augusto Pedro de Lima, João Antonio Bentinho, Angelo de Sousa Lobato e José Joaquim de Mendonça Gazi.

Casamentos:

Realizou-se em Coimbra o enlace matrimonial do nosso amigo sr. Jorge de Barros Capinha, aluno de medicina da Universidade, com a sr.^a D. Elisa Pinto Bastos, gentil dama da elite conimbricense. As nossas cordiaes felicitações.

Doentes:

Continua doente o nosso prezado amigo sr. Francisco José Pinto, digno agente consular do Brasil e pae dos nossos prezados amigos srs. Francisco José Pinto Junior e Paulo da Silva Pinto, conceituados comerciantes da nossa praça.

Agravaram-se os padecimentos do sr. padre Manuel Gonçalves Osorio, professor jubilado do liceu d'esta cidade.

Desejamos aos enfermos as mais prontas melhoras. Esta felizmente restabelecido o nosso illustre amigo sr. dr. José Vaz Guerreiro Juicio de Aboia, digno secretario geral d'este distrito, servindo de governador civil.

Tambem melhorou o nosso estimavel amigo sr. José Martins da Cunha.

Necrologia:

Após doloroso sofrimento, faleceu no dia 22 n'esta cidade, a sr.^a D. Maria Paula da Silva, irmã mais velha do sr. conego Manuel Alexandre da Silva.

A respeitavel senhora era geralmente estimada pelas suas muitas virtudes e o seu funeral revestiu grande imponencia.

Faleceu repentinamente em Estoi no dia 26 o sr. Francisco Aleixo, esposo muito querido da sr.^a D. Maria de Mendonça Aleixo.

O seu funeral foi muito concorrido em virtude das suas boas qualidades.

Peçamos ás familias enlutadas.

VELOCIDADE

Casa de bicicletas e maquinas de costura

ALUGA E VENDE

DOMINGOS ANGELO

RUA TENENTE VALADIM FARO

CONVITE

O Consul de Portugal em Pernambuco convida todos os commerciantes, industriaes e exportadores a remeterem a este Consulado amostras e catalogos dos seus produtos, para figurarem na exposição permanente da Camara portugueza do commercio e industria de Pernambuco.

(a) Ribeiro de Melo
Consul

Regimento de Infantaria n.º 33

3.º Batalhão

EDITAL

O conselho eventual do sobredito batalhão faz publico, que no dia 10 de janeiro proximo, pelas doze horas, no respectivo quartel e sala das suas sessões, se procederá á arrematação dos concertos de calçado (materia prima e mão de obra) para as praças do mesmo batalhão e a ele adidas, pelo prazo de um ano, a contar de 1 do referido mez.

No indicado quartel e sala do conselho eventual, se acha patente o caderno de encargos e regulamento que rege estes contratos os quaes podem ser examinados todos os dias das onze e meia ás dezeseis horas, fornecendo-se ali os esclarecimentos que sobre o assunto sejam solicitados.

Os concorrentes deverão, para serem admitidos a licitar, apresentar no ato da abertura da praça as propostas em carta fechada, feitas conforme o modelo junto ao caderno de encargos, sendo acompanhadas da importancia de 30\$000 reis como caução provisoria, quantia que será restituída aos concorrentes a quem se não faça a adjudicação, sendo a este a mesma caução entregue só depois de feita a definitiva na Caixa Geral dos Depósitos.

Quartel em Faro, 24 de dezembro de 1912.

O secretario do conselho eventual,

Manuel de Sousa Coutinho,

Capitão de infantaria 33.

LIVROS

NOVIDADE LITTERARIA

A RELIGIÃO E A ARTE

POR

JOSÉ AGOSTINHO

E' um esplendido trabalho deste notavel poeta e romancista

1 vol. de 140 paginas—Preço 100 r.

ACABA DE APARECER

O LIVRO DA ESPOSA

POR

PAULO COMBES

(VERSÃO PORTUGUESA)

«O Livro da Esposa» está traduzido em todas as linguas.

Nenhuma mulher deve deixar de possuir este livro encantador

(Brochado 500 reis—Encadernado 700 reis)

LIVRARIA PORTUGUEZA DE LOPES & C.^a

119,—Rua do Almada,—123

e nas principais livrarias

EXPLICADOR

O inspetor escolar Francisco Portela da Silva, antigo professor particular de ens no secundario, inserito no liceu da Lisboa, lecciona as disciplinas dos tres primeiros anos liceaes, exceto inglez e alemão.

Vinhas, vinhos e prados

A. VENANCIO PACHECO

Br. 600 réis.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Higiene, Oftalmologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças dos olhos, boca e dentes, Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6 FARO

AUTOMOVEL NOVO

Aluga-se. Trata-se com Armando Ignacio Pires.

Rua Primeiro de Dezembro 52—Faro.

J. SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitales de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos—Doença das senhoras—Tratamento da sífilis e das seções rebeldes pelo 606 de Erlich

Clinica Geral—Operações

CONSULTAS A'S 11 HORAS

Vendem-se uma vitoria, uma charrete, uma egua e seis potes de folha, grandes, para azeite.

Quem pretender, dirija-se ao sr. Francisco José Marques Freire.—Tavira.

QUEM ESPERA

BREVE SER MÃE

Como ela pode Conservar a Saude e Beneficiar seu Filho

Durante a gravidez é essencial á futura mãe ter uma abundancia de alimento de facil digestão. A Emulsão de SCOTT, neste periodo, é preciosissima. Dá força, abrandando a irritação e garante um parto facil e saudavel.

Todos os medicos recomendam

a Emulsão de SCOTT a quem está para ser mãe, pelo motivo de que estimula o apetite, ajuda a assimilar melhor as comidas, enriquece o sangue e ajuda a sustentar os incomodos do periodo da gestação.

Toda a pessoa grávida, portanto, deve tomar a Emulsão de SCOTT, evitando assim

a fraqueza, a pobreza de sangue e a falta de saude,

sem falar dos incomodos que nascem dum organismo enfraquecido. Se quereis ter o vosso filho são e robusto, não hesiteis. Tomae a Emulsão de SCOTT, que é o unico alimento natural proprio para a mãe e para o filho.

Emulsão de SCOTT

Reparar no peixeiro no involucro do pacote. Nenhuma é genuina se não trouxer esta marca.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT.

Depositarios: JAMES CASSELLS & CIA., Succs., Porto, VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

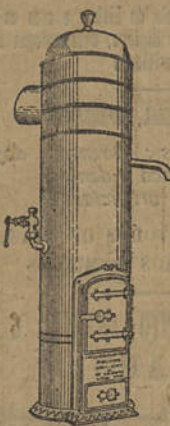
LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1889

R Conselheiro Bivar, 3—Avenida da Republica, 2

FARO



Especialidade em esquentadores para banho, em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem aparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

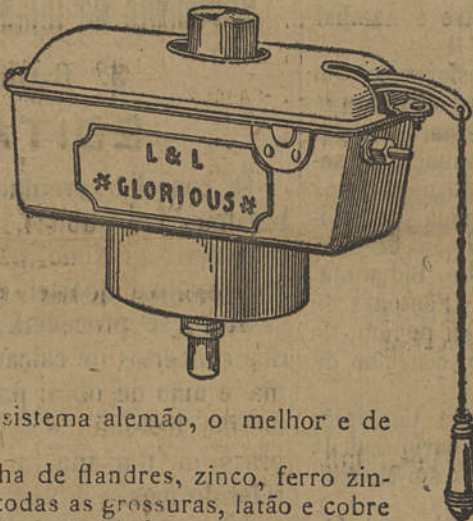
Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gasolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a



PREÇOS SEM COMPETENCIA

A FILHA DO DIVORCIO
Romance parisiense de maior interesse na atualidade, por um dos mais altos mados escritores francezes e illustrado com magnificas gravuras francezas. Está em publicação pela acreditada casa editora *Bellem & C.ª Succ. Lisboa*. Brindes aos srs. assinantes: uma estampa em cromo com um assunto de grande novidade. Caderneta semanal de duas folhas, 16 paginas, 20 réis. Tomo quinzenal ou mensal de 10 folhas, 100 réis.

As expedições serão feitas em cadernetas de 20 réis ou em tomos de 100 réis, sendo o porte a custa da empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido a importância antecedente.

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros

CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo

Seguros marítimos

Seguros de cristais

Seguros contra roubos

Seguros postaes

Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

AGENCIA EM TAVIRA

PHARMACIA CUNHA 181

HOTEL MARCELLINO & ALGARVIO

PROPRIETARIOS

JOSÉ MARCELLINO & TAXINHA

RUA DA PADARIA, 52 58—LISBOA

Comida e cama a 800 e 1\$000 réis. Camas a 200 e 300 réis

Biblioteca de Educação Nacional

AS MENTIRAS CONVENCIONALES DA NOSSA CIVILISAÇÃO

A PSICOLOGIA DAS MULTIDOES

O QUE É O SOCIALISMO -- O ANARQUISMO

LEIS PSICOLOGICAS DA EVOLUÇÃO DOS POVOS -- CRISTO NUNCA EXISTIU

AVULSO—cada volume brochado 200 réis e encadernado 300 réis.

Tipografia Democratica

RUA 1.º DE DEZEMBRO -- FARO

N'esta casa, aberta recentemente, imprimem-se com a maior perfeição e brevidade, e por preços excessivamente baratos, todos os trabalhos tipograficos, tais como: faturas, memorandos, prospectos, bilhetes de visita, modelos de repartições, folhetos, rotulos de farmacia, etc., etc., etc.

IMPRESSÃO DE

LIVROS E JORNAES

N'este estabelecimento, que é sem duvida o melhor do Algarve, encontram-se á venda varias qualidades de papel de carta, quer ordinario quer de luxo, papel de officos, cartonado, almaço, etc., tambem por preços

SEM COMPETENCIA

ESPECIALIDADE EM PAPEIS TIMBRADOS E PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO

CONDIÇÕES DE ASSINATURA (Pagamento adiantado)

Portugal e Colónias (Um ano) Porto, 1\$440 réis; Provincias, 1\$500 réis avulso, 120 réis.

Brazil (moeda forte) (um ano) Pelo correio, 1\$700 réis.

Para venda avulsa, o preço é fixado pelos nossos correspondentes

SEÇÃO ESPECIAL DE VENDAS POR ATACADO

A. PRASOS E A PRONTO PAGAMENTO

Expedição de qualquer encomenda com a maior brevidade

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

LABORATORIO DE FARMACIA

BANDEIRA & RAMOS

DIRETORES PROPRIETARIOS — FARMACEUTICOS, PELA ESCOLA DE LISBOA

SUCESORES DA ANTIGA FARMACIA PIRES

FUNDADA EM 1805

RUA D. FRANCISCO GOMES, 40, 42 E 44

FARO

Fornecimento para Farmacias, Hospitales e Laboratorios

Tisana de Zittmann, formula modificada do dr. Constantino Cumano

Unicos agentes depositarios no Algarve das

AGUAS DE VIDAGO: — (Vidago, Vidago n.º 2 e Sabroso)

AGUAS DE S. VICENTE (Entre-os-Rios), DA CURIA E DE VERIM (Espido)

PREÇOS MODICOS

REMEDIO CONTRA LOMBRIGAS (Vermifugo Braga)

É um remedio que se recomenda por si, e que com motivo justificado se pode chamar — **A saude das creanças.**

Aos revendedores e maiores compradores concedemos, quanto ás aguas, o mesmo desconto que dão os depositos de Lisboa, ficando a cargo do comprador o frete e o porte do camião de ferro, que são, respectivamente, 80 réis 240 réis por cada caixa, desde Faro a qualquer estação até Villa Real de Santo Antonio ou Villa Nova de Portimão; despesa esta consideravelmente menor do que vindo as aguas directamente de Lisboa, pois n'este caso regula por 1060 réis.

Requisitando-as do nosso deposito, ha tambem a vantagem de se receberem quasi de um dia para o outro; e da não menos importante circunstancia da redução da despesa resulta poderem-se vender ao publico, em qualquer ponto do Algarve, pelos preços de Lisboa.

Tinturia Lisbonense

ALBINO AUGUSTO

TINTUREIRO

Chegado ha pouco de Lisboa, onde durante 18 annos exerceu a sua profissão, tendo sido mestre de varias tinturarias d'aquella cidade, encarrega-se de tingir seda, lã e algodão em todas as cores; tingem-se capas de horrracha pelo systema alemão, peles, roupas d'homem e vestidos de senhora, sem que seja preciso desmanchal-os. Fazem-se lavagens especiaes em vestidos, fatos e luvas, assim como lavagens a seco em toda a especie de roupas.

Tinge-se tambem fazendas em peça e fio lava-se lã para colchões, executam-se, emfim todos os trabalhos de tinturaria com a maxima perfeição e rapidez. Todas as roupas, por mais usadas que sejam, ficam perfeitamente novas.

Examine-se a cor no ato da entrega e se distinguir, restitui-se a importância. — Preto para luto em 48 horas

RUA CASTILHO, 58-A—FARO

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE ANTONIO DOS SANTOS CAPELLA

AGENCIA DE PUBLICAÇÃO LITERARIAS

RUA DA MARINHA N.º 15 -- FARO

Fornecimento completo de livros necessarios em todos os collegios e liceus

F. S. SILVEIRA

ANTIGA CASA VIUVA SERZEDELO

Drogas e produtos quimicos, para farmacia e industria

IMPORTAÇÃO DIRETA

16--RUA DOS REMOLARES--18

LISBOA

Revista literaria e cientifica de que é Director

MARQUES ABREU

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua de S. Lazaro, 310--PORTO

ARTE